SAMED Serviços de Assistência Médica, Odontológica e Hospitalar S.A.

SAMED SAÚDE 44 anos

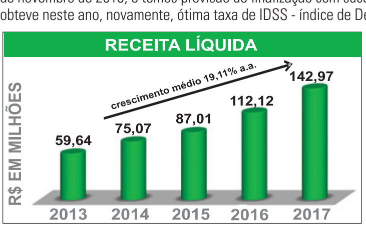
CNPJ/MF nº 44.295.962/0001-90 - NIRE nº 35.3.0035603-9

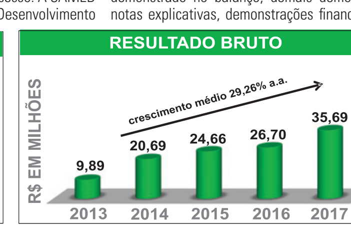
ANS 309192

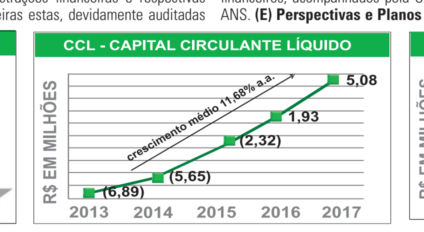
Relatório da Administração

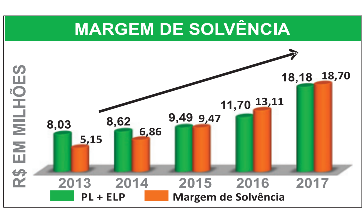
Senhores Acionistas, em obediência às disposições estatutárias e às determinações legais que regem o funcionamento das sociedades por ações, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31.12.2017, acompanhado das Notas Explicativas. No ano de 2017, após 2 anos de PIB Negativo, 2015 (-3,5%) e 2016 (-3,6%), em 2017 tivemos no Brasil uma inversão da curva, com crescimento do PIB de 1%, um resultado que indica um início de retomada da Economia, e saída da grave recessão dos últimos anos, tendo a SAMED, um crescimento de 2,5% no número de vidas e um excelente crescimento de 27% na Receita, num ano em que o mercado de saúde suplementar continuou estagnado, devido à insegurança dos empresários e de forma geral, do próprio povo brasileiro. Continuamos trabalhando em busca de Eficácia e Qualidade, e com preços que possibilitem a manutenção do Equilíbrio Econômico e Financeiro na Operadora. Permanecemos com acompanhamento pela Agência Nacional de Saúde Suplementar do Termo de Assunção de Obrigações Econômico-Financeiras - TAOEF, apresentado pela Operadora em 16 de novembro de 2016, e temos previsão de finalização com sucesso. A SAMED obteve neste ano, novamente, ótima taxa de IDSS - índice de Desenvolvimento da Saúde Suplementar da ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, Órgão Regulador e Fiscalizador do Seguimento, vinculado ao Ministério da Saúde, de 0,7206. A SAMED, em 2017, continuou a parceria com a FDC - Fundação Dom Cabral, escola renomada com nível de excelência na Administração de Negócios. Houve neste ano também, a implantação de um novo software de gestão (ERP), o SOLUS, totalmente integrado, para obtermos excelência no atendimento ao beneficiário, na função econômico e financeira, no controle do sinistro, da agenda de atendimentos, da auditoria e das normativas da ANS. A Diretoria

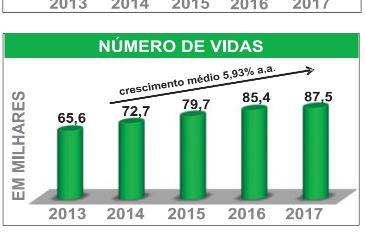
(A) Política de Destinação de Lucros: Auferimos neste ano de 2017, lucro de R$ 6.845.665 (Seis milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e sessenta e cinco reais), que deverão ser absorvidos pelo saldo de prejuízos acumulados. **(B) Resultado do Exercício**: O lucro no importe R$ 6.845.665 (Seis milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e sessenta e cinco reais), foi **incorporado** ao saldo de prejuízos acumulados, conforme previsto no artigo 189, parágrafo único da Lei das Sociedades por Ações, tudo conforme demonstrado no balanço, demais demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, demonstrações financeiras estas, devidamente auditadas pela SGS Auditores Independentes - CRC 2 SP 020.277/O-5, Sr. Silvio de Jesus, CRC 1 SP 141.676/O-7. **(C) Negócios Sociais:** A SAMED Serviços de Assistência Médica, Odontológica e Hospitalar S.A., possui atividade exclusiva de operação de planos de assistência à saúde, comercializando planos médicos hospitalares e odontológicos em Grupo de Municípios da região do Alto Tietê, com atividade concentrada nos municípios de Mogi das Cruzes, Suzano, Itaquaquecetuba, Arujá, Ferraz de Vasconcelos, Poá, Salesópolis, Santa Izabel e Guararema, todas no Estado de São Paulo. No exercício de 2017, a OPERADORA continuou investindo em melhorias e reformas dos Centros Médicos de Mogi das Cruzes e Suzano, para um atendimento de maior qualidade para os nossos Beneficiários Clientes. Nosso Objetivo, para cada vez mais nos firmarmos como Operadora de Saúde líder da Região, é buscar a melhoria contínua da qualidade, excelência e para segurança no atendimento às normativas do Órgão Regulador. **(D) Reorganizações Societárias:** A Companhia realizou aumento de Capital de R$ 1.500.000,00 neste exercício de 2017, devido à necessidade de equilíbrio dos indicadores econômicos financeiros, acompanhados pela Operadora SAMED e pelo Órgão Regulador, ANS. **(E) Perspectivas e Planos da Administração para o exercício de 2018:** A SAMED deu continuidade ao "Programa de Parto Adequado" e ao "Programa de Promoção à Saúde e Prevenção de Doenças". Em 2017, continuamos investindo em treinamento dos nossos Colaboradores, Coordenadores e Gestores, e para 2018 estaremos acertando com a FDC-Fundação Dom Cabral, para o 2º Semestre, um novo Treinamento, nos moldes de um MBA, para aprimoramento dos conhecimentos na área da SAÚDE. Neste exercício de 2017, a SAMED continuou processando o alongamento do Endividamento de Curtíssimo Prazo com Bancos, para melhoria do resultado financeiro. **(F) Descrição dos principais investimentos realizados, objetivo, montantes e origem dos recursos alocados, inclusive aqueles voltados aos programas de promoção e prevenção à saúde:** A Operadora investiu neste ano, R$ 185 mil em Processos de Qualidade e Gestão e Treinamento dos Colaboradores e Gestores. Continuamos ainda, realizando palestras em Clientes, fazendo publicações nos Jornais da Região do Alto Tiete com temas ligados a promoção e prevenção à saúde. Continuamos, neste ano, com a parceria com a Equipe de Basquete de Mogi das Cruzes com investimento de R$ 130 mil.

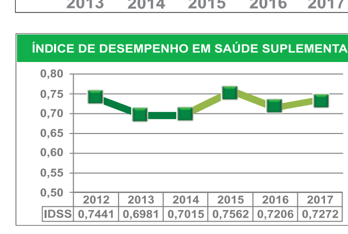


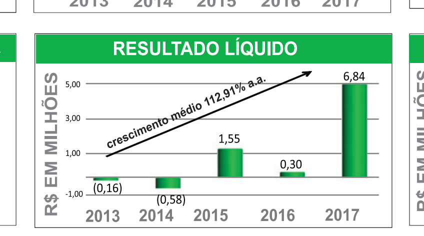


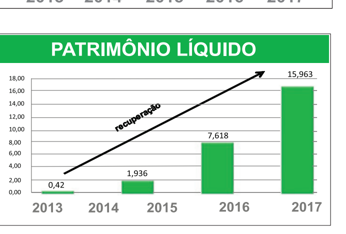


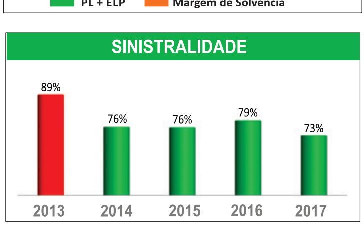












Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 - Em Reais – R$

ATIVO	Nota explicativa	2017	2016
Ativo Circulante		**54.599.209**	**36.378.538**
Disponível		**208.553**	**32.723**
Realizável		**54.390.656**	**36.345.815**
Aplicações Financeiras	**4**	**21.563.581**	**14.500.043**
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		21.563.581	8.639.455
Aplicações Livres		-	5.860.588
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	**5**	**14.923.089**	**10.293.623**
Contraprestações Pecuniárias/ Prêmio a Receber		14.923.089	10.293.623
Bens e títulos a receber	6	17.635.774	11.496.044
Outros valores e bens		268.212	56.105
Ativo não Circulante		**18.585.977**	**15.918.614**
Realizável a longo prazo		**7.418.994**	**5.351.591**
Aplicações Não Vinculadas		192.027	433.984
Títulos e Créditos a Receber	7	7.226.967	4.917.607
Investimentos		**67.125**	**67.125**
Outros investimentos	8	67.125	67.125
Imobilizado	9	**10.597.595**	**10.389.491**
Imóveis de uso Próprio			
Imóveis - Não Hospitalares		9.230.871	9.341.678
Imobilizado de uso Próprio			
Hospitalares		1.029.389	701.407
Não Hospitalares		337.335	346.406
Outras Imobilizações - Hospitalares			
Outras Imobilizações - Não Hospitalares			
Intangível	10	**502.263**	**110.408**
Total do Ativo		**73.185.186**	**52.297.152**

PASSIVO	Nota explicativa	2017	2016
PASSIVO CIRCULANTE		**49.523.262**	**34.448.360**
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	18	**35.026.737**	**21.012.864**
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PPCNG		11.499.563	6.410.140
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		703.780	759.371
Provisão de Eventos a Liquidar Outras Prestações de Serviços Assistenciais		10.236.169	4.038.022
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA		12.587.225	9.805.331
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		**1.431.136**	**943.929**
Contraprestações		1.288.447	776.170
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		142.689	167.759
Obrigações com pessoal		150.242	125.277
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	13	3.626.475	2.015.911
Fornecedores		2.613.783	2.428.335
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	11	2.861.382	2.942.058
Provisões	12	3.784.719	4.946.349
Débitos diversos		28.788	33.637
Passivo não Circulante		**7.698.206**	**10.230.739**
Exigível a Longo Prazo		**7.698.206**	**10.230.739**
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		155.952	251.471
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	13	4.981.251	5.863.330
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	11	2.561.003	4.115.938
Patrimônio Líquido		**15.963.718**	**7.618.053**
Capital Social	19	14.746.788	13.246.788
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital			
Reservas		7.701.434	7.811.034
Reserva de Reavaliação		7.701.434	7.811.034
Lucros ou (prejuízos) acumulados		(6.484.504)	(13.439.769)
Total do Passivo		**73.185.186**	**52.297.152**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 - Em Reais – R$

	Capital Social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Reservas de Lucros	Reserva de Reavaliação Própria	Ajustes Patrimoniais	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	**10.046.788**	**-**	**-**	**7.925.847**	**-**	**(13.863.371)**	**4.109.264**
Aumento do capital social	3.200.000	-	-	-	-	-	3.200.000
Realização de reavaliação - própria	-	-	-	(114.813)	-	-	(114.813)
Ajustes patrimoniais	-	-	-	-	-	115.164	115.164
Resultado líquido	-	-	-	-	-	308.438	308.438
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	**13.246.788**	**-**	**-**	**7.811.034**	**-**	**(13.439.769)**	**7.618.053**
Aumento do capital social	1.500.000	-	-	-	-	-	1.500.000
Realização de reavaliação - própria	-	-	-	(109.600)	-	-	(109.600)
Ajustes patrimoniais	-	-	-	-	-	109.600	109.600
Resultado líquido	-	-	-	-	-	6.845.665	6.845.665
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	**14.746.788**	**-**	**-**	**7.701.434**	**-**	**(6.484.504)**	**15.963.718**

Demonstração do Resultado - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 - Em Reais – R$

	Nota explicativa	2017	2016
Contraprestações efetivas de Plano de Assistência à Saúde		**142.970.172**	**112.123.024**
Receitas com Operações de Assistência à Saúde			
Contraprestações Líquidas		148.085.002	115.356.840
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde			
(-) Tributos diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		(5.114.830)	(3.233.816)
Eventos Indenizáveis Líquidos		**(108.348.373)**	**(91.066.476)**
Eventos Conhecidos ou Avisados		(105.566.479)	(88.860.546)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(2.781.894)	(2.205.930)
Resultado das Operações - Planos de Assistência à Saúde		**34.621.799**	**21.056.548**
Receitas de Assistência à Saúde não Relacionadas com Pl. Saúde			
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		-	4.187
Outras Receitas Operacionais		2.824.966	7.644.022
Provisão para Perdas sobre Créditos			
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência Social			
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(1.757.363)	(2.002.751)
Resultado Bruto		**35.689.402**	**26.702.006**
Despesas de Comercialização		(5.736.509)	(5.785.977)
Despesas Administrativas		(16.364.979)	(14.880.313)
Resultado Financeiro Líquido		**(3.823.594)**	**(5.163.259)**
Receitas Financeiras		2.089.677	1.587.624
Despesas Financeiras		(5.913.271)	(6.750.883)
Resultado Patrimonial		**(552.098)**	**(314.456)**
Receitas Patrimoniais		191.946	212.777
Despesas Patrimoniais		(744.044)	(527.233)
Resultado antes dos Impostos e Participações		**9.212.222**	**558.001**
Imposto de Renda		(1.733.762)	(177.149)
Contribuição Social		(632.795)	(72.414)
Resultado Líquido		**6.845.665**	**308.438**

Demonstrações do Resultado Abrangente - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 - Em reais – R$

	2017	2016
Resultado Líquido do exercício	**6.845.665**	**308.438**
Realização de reavaliação – própria	(109.600)	(114.813)
Ajustes patrimoniais	109.600	115.162
Resultado abrangente do exercício	**6.845.665**	**308.787**

Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 - Em Reais – R$

Atividades Operacionais	2017	2016
Recebimentos de Planos Saúde	148.609.005	111.940.607
Resgate de Aplicações Financeiras	4.834.355	724.986
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	1.477.415	1.049.311
Outros Recebimentos Operacionais	12.904.074	5.503.369
Pagamento a Fornecedores/ Prestadores de Serviço de Saúde	(113.669.450)	(76.203.075)
Pagamento de Comissões	(4.555.924)	(4.687.074)
Pagamento de Pessoal	(4.003.778)	(3.531.349)
Pagamento de Serviços de terceiros	(15.615.387)	(13.948.117)
Pagamento de Tributos	(12.491.433)	(8.825.356)
Pagamento de Aluguel	(169.499)	(300.206)
Pagamento de Promoção/Publicidade	(443.994)	(258.134)
Aplicações financeiras	(11.074.931)	(6.083.853)
Outros Pagamentos Operacionais	(2.952.039)	(3.562.618)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais (Nota 16)	**2.848.414**	**1.818.491**
Atividades de Investimentos		
Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Hospitalar		
Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros		-
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(202.231)	(1.712.245)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	**(202.231)**	**(1.712.245)**
Atividades de Financiamento		
Integralização de capital		
Recebimento - Empréstimos/Financiamentos	2.881.658	12.011.315
Títulos Descontados	14.233.183	4.532.990
Outros Recebimentos de Atividades de Financiamento	4.953.791	7.940.767
Pagamento de Juros - Empréstimo/Financiamentos	(2.734.750)	(3.595.034)
Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos	(3.333.379)	(12.996.481)
Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(18.470.856)	(8.056.495)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	**(2.470.353)**	**(162.938)**
Variação de Caixa e Equivalente de Caixa	175.830	(56.692)
CAIXA - Saldo Inicial	32.723	89.415
CAIXA - Saldo Final	208.553	32.723
Ativos Livres no Início do Período	5.860.588	2.690.518
Ativos Livres no Final do Período	21.563.581	5.860.588
Aumento (Diminuição) nas Aplicações Financeiras – Recursos Livres	15.702.993	3.170.070

Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 - Em Reais – R$

1. Contexto Operacional: A sociedade é Operadora de Plano privado de Assistência à Saúde, na Modalidade de Medicina de Grupo, classificada como de Médio Porte, com área de atuação em Grupo de Municípios, Região 05 da Resolução Normativa - RN 159 e alterações. **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar. **3. Principais Diretrizes Contábeis: a) Moeda funcional e de apresentação:** As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade. **b) Apuração do resultado do exercício:** As receitas, despesas e custos são contabilizados conforme regime de competência dos exercícios. **c) Estimativas contábeis:** Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. **d) Instrumentos financeiros:** Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações. **e) Ativos circulantes e não circulantes: Disponibilidades - caixa e equivalentes de caixa:** Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa. **Aplicações financeiras:** São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. **Contraprestações pecuniárias a receber:** As contraprestações pecuniárias a receber são registradas pelo período de cobertura contratual, pro-rata-die, através de relatórios auxiliares elaborados pela Administração em observância às normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar. **Investimentos de participações societárias:** As participações societárias não são relevantes e a administração não possui influência nas empresas, sendo registradas ao custo menos provisão para perdas permanentes. **Ativo imobilizado:** Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade. É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens. **Ativo Intangível:** Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. **f) Passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. **Provisões:** As provisões são reconhecidas, quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **Provisões técnicas de operações de assistência à saúde:** As Provisões técnicas foram constituídas conforme normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar. **Eventos a liquidar com operações de assistência à saúde:** As provisões de operações de assistência à saúde são contabilizadas pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica. **Empréstimos e financiamentos:** São atualizados pelas variações monetárias incorridas até a data do balanço e os juros respectivos incorridos estão provisionados. **Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social foram calculados conforme legislação em vigor. **4. Aplicações:** As aplicações constantes das demonstrações financeiras e do Ativo Disponível foram constituídas para fins de lastrear as provisões Técnicas PEONA - Provisão de Eventos Ocorridos e não avisados e PESL - Provisão de Eventos e Sinistros a Liquidar. Em 31 de dezembro os valores representavam a quantia de:

	2017	2016
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	11.140.334	8.639.455
Aplicações livres	10.423.247	5.860.588
Total	**21.563.581**	**14.500.043**

5. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde: Os créditos com Operação de Planos Privados de Assistência a saúde são registrados em observância aos critérios previstos no Plano de Contas Padrão, considerando o tipo de contratação: individual/familiar e coletivos. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 (noventa) dias, para planos coletivos, e há mais de 60 (sessenta) dias, para planos individuais, incluindo os créditos a vencer quando pelo menos uma parcela da mensalidade estiver vencida. A administração da Companhia revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira e aos critérios normativos.

	2017	2016
Valores a receber em até 30 dias	8.308.324	5.274.332
Valores em atraso:		
Até 30 dias	2.371.173	1.816.694
De 31 a 60 dias	1.322.259	905.983
De 61 a 90 dias	2.921.334	2.296.614
Há mais de 90 dias	205.088	227.310
Total a receber	**15.128.178**	**10.520.933**
Provisão para perdas sobre créditos	(205.089)	(227.310)
Total a receber líquido	**14.923.089**	**10.293.623**

As contraprestações a receber de planos empresariais com mais de 90 dias de atraso, foram provisionados como perdas sobre esses créditos.

6. Bens e Títulos a Receber

	2017	2016
Direitos resultantes da venda de imóveis	532.000	532.000
Adiantamentos	10.652.658	4.830.825
Títulos a receber	1.864.749	2.603.183
Estoque e outros recebíveis	4.161.000	146.976
Juros Diversos	425.367	1.069.409
ISS a Receber - Prefeitura de Mogi	-	2.313.651
Total	**17.635.774**	**11.496.044**

7. Títulos e Créditos a Receber - Realizável a longo prazo

	2017	2016
Direitos resultantes da venda de imóveis	3.091.946	3.414.619
Juros sobre venda de imóveis	1.177.327	1.502.988
Outros Créditos	2.957.694	-
Total	**7.226.967**	**4.917.607**

8. Outros Investimentos

Controlada / Coligada	2017	2016
Instituto Integrado de Oncologia S/C Ltda.	23.250	23.250
Qualiseg	43.875	43.875
Total	**67.125**	**67.125**

Contabilizados pelo custo de aquisição menos eventuais perdas. **9. Imobilizado:** O imobilizado é composto pelos bens descritos abaixo, apresentados de forma sintética:

	Taxa %	Custo (2017)	Depreciação Acumulada (2017)	Imobilizado Líquido (2017)	Imobilizado Líquido (2016)
Terrenos		2.584.445	-	2.584.445	2.584.445
Edifícios	4%	8.178.474	(1.532.048)	6.646.426	6.757.233
Móveis e utensílios	10%	957.160	(625.540)	331.620	340.991
Máquinas e Equipamentos Hospitalares	10%	1.275.858	(425.508)	850.350	509.968
Máquinas e Equipamentos não Hospitalares	10%	166.038	(109.091)	56.947	58.895
Instalações	10%	113.862	(66.193)	47.669	19.441
Equipamentos de Comunicação	20%	18.099	(14.267)	3.832	5.394
Computadores e Periféricos	20%	445.816	(444.083)	1.733	3.357
Veículos	20%	164.995	(90.422)	74.573	109.767
Total		**13.904.747**	**(3.307.152)**	**10.597.595**	**10.389.491**

10. Intangível

	Taxa %	Custo (2017)	Depreciação Acumulada (2017)	Imobilizado Líquido (2017)	Imobilizado Líquido (2016)
Software	20%	1.186.964	(719.328)	467.636	75.781
Outros		34.627	-	34.627	34.627
Total		**1.221.591**	**(719.328)**	**502.263**	**110.408**

11. Empréstimos e Financiamentos a Pagar

	Circulante (2017)	Longo Prazo (2017)	Circulante (2016)	Longo Prazo (2016)
Banco Itaú S/A	94.471	172.284	21.299	-
Banco Mercantil	2.152.652	473.803	2.146.467	1.900.121
Banco Bradesco S/A	221.996	18.095	378.776	-
Banco Safra	146.517	-	408.316	-
Banco Daycoval	132	-	1	-
Banco Unicred	1.052.998	2.930.733	1.177.051	3.983.731
Encargos financeiros a apropriar	(807.384)	(1.033.912)	(1.189.852)	(1.767.914)
Total	**2.861.382**	**2.561.003**	**2.942.058**	**4.115.938**

12. Provisões

	2017	2016
Depósitos de terceiros	3.024.785	4.238.675
Provisão de contingências	233.564	200.431
Provisão de INSS sobre Férias	96.543	92.968
Provisão de FGTS sobre Férias e 13º salário	31.784	30.611
Provisão de Férias	397.303	382.641
Outras provisões	740	1.023
Total	**3.784.719**	**4.946.349**

Depósitos de terceiros: Reconhecido conforme normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar. **Provisão para contingências:** A Empresa possui processos cíveis, em andamento que envolve responsabilidades contingentes. Os processos encontram-se em fase de defesa. As provisões para contingências são estabelecidas pela Administração da Entidade, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas prováveis. Esses valores estão assim demonstrados:

	2017	2016
Trabalhista	112.884	109.294
Tributário	-	-
Cível	120.680	91.137
Total	**233.564**	**200.431**

A empresa possui outros processos de natureza trabalhista, tributário e cível, envolvendo risco de perda classificado pela Administração e pelos assessores jurídicos como possível, portanto, não foi constituída a provisão para os referidos processos. **13. Tributos e Contribuições a Recolher:** Os tributos e contribuições a pagar foram devidamente atualizados a valor presente em observância aos índices previstos em cada obrigação legal apresentando em 31 de dezembro, os valores a seguir:

	Circulante (2017)	Longo Prazo (2017)	Circulante (2016)	Longo Prazo (2016)
IRPJ a Recolher	1.034.414	27.481	-	32.192
CSLL a Recolher	426.000	150.078	49.291	185.991
ISS e ISS na fonte	207.154	282.306	150.800	616.768
INSS	255.004	554.601	113.001	605.019
FGTS	205.096	-	213.494	-
COFINS e PIS	335.422	1.319.637	204.778	1.488.448
Retenções de Impostos e Contribuições	77	-	121	-
Outros impostos e contribuições	283.914	444.884	422.233	505.464
Parcelamentos de tributos e contribuições	879.394	2.202.264	862.193	2.429.448
Total	**3.626.475**	**4.981.251**	**2.015.911**	**5.863.330**

14. Partes Relacionadas: As transações com partes relacionadas possuem prazos, preços e demais condições semelhantes àqueles realizadas com terceiros, sendo as principais operações e saldos sumariados como segue:

Ativo circulante:	2017	2016
Casa de Saúde e Maternidade Santana S/A	160.045	750.409
Laboratório de Análises Clínicas Dr. Pedro Bonelli S/A	24.635	19.730
Total	**184.680**	**770.139**

15. Quadro de Eventos Indenizáveis

Período de 2017:

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Planos Individuais/ Familiares pós Lei:

41111102	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	16.833	12.702	435	90.487	2.170	22.992	145.619
Rede Contratada	35.664	45.637	4.817	29.081	6.824	33.613	155.636
Reembolso							
Intercâmbio Eventual							
Total	**52.497**	**58.339**	**5.252**	**119.568**	**8.994**	**56.605**	**301.255**

Período de 2016:

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Planos Individuais/ Familiares pós Lei:

41111102	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	58.352	44.034	1.509	313.684	7.521	79.702	504.802
Rede Contratada	123.634	158.205	16.698	100.811	23.655	116.525	539.528
Reembolso							
Intercâmbio Eventual							
Total	**181.986**	**202.239**	**18.207**	**414.495**	**31.177**	**196.227**	**1.044.330**

16. Conciliação entre Lucro Líquido (Prejuízo) e o Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais

Atividades Operacionais:	2017	2016
Lucro Líquido (prejuízo) do período	6.845.665	308.438
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	437.012	289.383
Variação cambial, monetária e encargos não realizados		
Ajustes patrimoniais e aumento de capital	1.500.000	3.200.351
Redução (aumento) do ativo		
Aplicações financeiras	(7.063.538)	(5.699.032)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(4.629.467)	(851.591)
Despesas diferidas		
Créditos tributários e previdenciários	(212.107)	(46.360)
Bens e títulos a receber	(6.139.729)	(483.229)
Realizável a longo prazo	(2.067.402)	547.279
Aumento (redução) do passivo		
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	14.013.872	2.846.526
Débitos de operações de assistência à saúde	487.207	(121.656)
Obrigações com pessoal	24.965	4.750
Provisões	(1.161.630)	1.884.058
Tributos e encargos sociais a recolher	1.610.564	(351.259)
Fornecedores	185.448	689.656
Débitos diversos	(4.849)	(2.937)
Passivo não circulante	(977.598)	(395.886)
Geração (Utilização) de caixa proveniente das atividades operacionais	**2.848.413**	**1.818.491**

17. Prejuízos Fiscais a Compensar: A empresa possui prejuízos fiscais a compensar em 31 de dezembro de 2017 no valor de: IRPJ = R$ 1.508.374 e Base Negativa de CSLL = R$ 8.955.289. Conforme legislação em vigor os prejuízos fiscais apurados poderão ser compensados com o lucro líquido ajustado pelas adições e exclusões, observado o limite máximo para compensação de trinta por cento de eventuais lucros apurados. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, não foram reconhecidos devido a incerteza de recuperação desses créditos. **18. Provisões Técnicas:** As Provisões técnicas foram constituídas conforme normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar. **18.1. Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisado - PEONA:** A Provisão de eventos ocorridos e não avisados foi constituída de acordo com os critérios constantes da Resolução Normativa - RN 209 com a observância da Resolução Normativa - RN 274 no que diz respeito ao Porte Médio da Operadora. A memória de cálculo dos valores corresponde a 8,5% (oito vírgula cinco por cento) do total de contraprestações/prêmios nos últimos 12 (doze) meses, na modalidade de preço preestabelecido, exceto aquelas referentes às contraprestações odontológicas perfazendo os totais de R$ 12.587.225 (período de 2017) e de R$ 9.805.331 (período de 2016). Na data base de 31 de dezembro de 2017 os valores de provisão e lastro encontravam-se integralmente constituídos/lastreados em aplicação vinculada em Fundo Dedicado a saúde Suplementar. **18.2. Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PESL SUS:** A Operadora registrou os valores do Ressarcimento ao SUS de acordo com a Instrução Normativa Conjunta da DIOPE/DIDES de nº 05, observando a integralidade do valor disponibilizado por Extrato do Órgão Regulador, segregando os valores em Passivo Circulante e Não Circulante de acordo com os parcelamentos pleiteados e deferidos. Na data base de 31.12.2017 o valor de Ressarcimento ao SUS, vencidos e a vencer perfazia o montante de R$ 859.731,74, sendo que do referido montante, R$ 155.952 está a longo prazo em razão de parcelamento deferido e constante do extrato, e R$ 703.779 a curto prazo. Os valores a longo prazo estão suportados por instrumento de Confissão de Dívida e os a Curto Prazo possuem lastro em aplicação vinculada a PESL. **18.3 Provisão de Eventos e Sinistros a Liquidar:** Os valores de eventos a liquidar são registrados no primeiro momento do conhecimento dos eventos e pelo valor integral apresentado. Na data base de 31/12/2017, os eventos a liquidar totalizavam o montante de R$ 11.095.900, distribuídos em:

Avisados até 60 dias	10.236.169
Avisados há mais de 60 dias	859.731
Total	**11.095.900**

No valor de eventos descritos acima, encontram-se os valores do Ressarcimento ao SUS. **18.4 Patrimônio Mínimo Ajustado:** Considerando a modalidade de Medicina de Grupo, área de atuação Região 05, atenção médico-hospitalar e segmentação terciária, temos como Fator K - 8,85% do Capital Base de R$ 8.145.639, que resulta no valor de R$ 4.006.839.

Patrimônio Mínimo Ajustado

Descrição	Dezembro - R$
(+) Patrimônio Líquido	15.963.718
(+) Passivos Exigíveis a longo prazo decorrente de renegociação de tributos federais, estaduais e municipais, devidamente formalizados e pactuados com o Ente credos (1)	2.787.377
(-) Participações Diretas ou Indiretas em outras OPS e em entidades reguladas pela SUSEP, BACEN e SPC, atualizadas pela efetiva equivalência patrimonial (1) - (Grupo 132)	(67.125)
(-) Ativo permanente diferido (1) (Grupo 134)	(502.263)
= **Patrimônio Mínimo Ajustado**	**18.181.707**

Na data base de 31.12.2017 a Operadora atendia os valores mínimos de Recursos Próprios, apresentando suficiência de Patrimônio Líquido Ajustado De acordo com cálculos demonstrados a Operadora atende aos requisitos do Patrimônio Mínimo Ajustado. **18.4.1 Margem de Solvência:** Efetuando o cálculo da Margem de Solvência de acordo com normativa vigente, temos:

1 - Apuração da Margem de Solvência

Descrição	Dezembro - R$
A Contraprestações Líquidas - Preço Pré Estabelecido - dos últimos 12 meses	148.085.001
B Eventos Indenizáveis Líquidos - Preço Pré Estabelecido - média anual dos últimos 36 meses	89.204.666
E Valor I - 20% x (A + 0,50.C)	29.617.000
F Valor II - 33% x (B + 0,50.D)	29.437.539
G Margem de Solvência - Maior valor entre I e II (RN 160/07)	29.617.000
H Proporção Mínima	63,14%
I Margem Solvência (Margem/120 meses X Meses)	**18.700.174**

2 - Patrimônio a ser comparado com a Margem de Solvência

Descrição	Dezembro
(+) Patrimônio Líquido	15.963.717
(+) Passivos Exigíveis a longo prazo decorrente de renegociação de tributos federais, estaduais e municipais, devidamente formalizados e pactuados com o Ente credos (1)	2.787.377
(-) Participações Diretas ou Indiretas em outras OPS e em entidades reguladas pela SUSEP, BACEN e SPC, atualizadas pela efetiva equivalência patrimonial (1) - (Grupo 132)	(67.125)
(-) Ativo permanente diferido (1) (Grupo 134)	(502.263)
= Patrimônio Apurado para a Margem de Solvência	**18.181.706**
Valor da Margem de Solvência	
Excesso / (Insuficiência) de Patrimônio	**(518.467)**

Conforme normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar, a Operador deve apresentar níveis mínimos de Margem de Solvência e Patrimônio Ajustado. No período findo em 31 de dezembro de 2017 há insuficiência de Margem de Solvência de R$ 518.467. Os demonstrativos desses níveis estão demonstrados nas notas explicativas 18.4 e 18.4.1. Subsequentemente, em 27 de fevereiro de 2018, a administração da Operadora, efetuou aporte de recursos de R$ 600.000. **19**. **Capital Social:** O capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 14.746.787,60 (quatorze milhões, setecentos e quarenta e seis mil, setecentos e oitenta e sete reais e sessenta centavos), dividido em 53.838.849.973 (cinquenta e três bilhões, oitocentos e trinta e oito milhões, oitocentos e quarenta e nove mil, novecentas e setenta e três) ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **20. Cobertura de Seguros:** A empresa mantém seguros contra incêndios, raios, explosão, tumultos, roubo, furto e vendaval. São contratados por valores considerados suficientes pela Empresa para cobrir eventuais riscos e perdas.

A Diretoria

Acácio G. Carvalho Serviços Contábeis - CRC 3SP 023162/O-8

Acácio Gomes Carvalho - CRC 1SP 234438/O-8

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos administradores da **Samed Serviços de Assistência Médica, Odontológica e Hospitalar S.A.**. Mogi das Cruzes - SP. **Opinião**: Examinamos as demonstrações financeiras da **Samed Serviços de Assistência Médica, Odontológica e Hospitalar S.A**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Samed Serviços de Assistência Médica, Odontológica e Hospitalar S.A** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. **Base para opinião**: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfases: Ativos garantidores vinculados**: A Agência Nacional de Saúde determina a necessidade de vinculação de ativos garantidores para cobrir as provisões técnicas. Em 31 de dezembro de 2017 as provisões técnicas com ativos garantidores vinculados são compostas por: Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA de R$ 12.587.225 e Provisão de Eventos a Liquidar avisados há mais de 60 dias (porém não há saldo nessa operação), totalizando R$ 12.587.225. As garantias vinculadas são compostas por aplicações financeiras de R$ 11.140.334 e imóveis de R$ 1.478.786 (autorizado conforme Ofício 231/2012/ GGAME(GEHE)/DIOPE/ANS), totalizando R$ 12.619.120, ocasionado em suficiência de R$ 31.895. Adicionalmente a Operadora possui Eventos a Liquidar há mais de 60 dias correspondente à ressarcimento ao SUS em parcelamento, e conforme RN 227 artigo 2º § 3º, o lastro não se aplica aos débitos referentes ao ressarcimento ao SUS a partir da 3ª parcela a vencer de parcelamento já aprovado pela ANS. **Suficiência de ativos garantidores**: A Agência Nacional de Saúde determina a necessidade de suficiência de ativos garantidores para cobrir as provisões do PEONA, e Provisões totais de Eventos a Liquidar. A suficiência é coberta pelas aplicações vinculadas, livres e imóveis vinculados, que totalizam em R$ 23.042.367. As provisões do PEONA e Eventos a Liquidar totalizam R$ 22.823.394, ocasionando suficiência de R$ 218.973 de garantias para essas provisões. **Patrimônio ajustado e Margem de solvência**: Conforme normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar, a Operadora deve apresentar níveis mínimos de Margem de Solvência e Patrimônio Ajustado. No período findo em 31 de dezembro de 2017 há insuficiência de Margem de Solvência de R$ 518.467. Os demonstrativos desses níveis estão demonstrados nas notas explicativas 18.4 e 18.4.1. Subsequentemente, em 27 de fevereiro de 2018, a administração da Operadora, efetuou aporte de recursos de R$ 600.000. **Bens e títulos a receber**: Até 31 de dezembro de 2017, a Operadora possuía componentes significativos de ativos: bens e títulos a receber de R$ 17.635.774 conforme nota explicativa 6. A norma contábil CPC 01 (IAS 36 do IASB), determina que a Operadora deve avaliar, no mínimo a cada exercício social, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a Operadora deve estimar o valor recuperável do ativo e se esse valor for inferior ao valor estimado de recuperação, uma provisão para ajuste ao valor de recuperação dos ativos deve ser reconhecida em contrapartida no resultado do exercício. A administração entende que os valores de bens e títulos a receber são realizáveis. **Principais assuntos de auditoria**: Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 - item 5 do Conselho Federal de Contabilidade. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Conforme NBC TA 700 - item 40(b) é compulsório apenas para as entidades listadas, o fornecimento também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicados de todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. A descrição em nosso relatório de auditoria, dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria, conforme NBC TA 701 - item 5 é compulsório apenas as entidades listadas. A obrigatoriedade desses assuntos às entidades listadas não são aplicáveis a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2018.

SGS excellence in solution

SGS Auditores Independentes - CRC 2SP 020.277/O-5

Silvio de Jesus - CRC 1SP 141.676/O-7